

ESPORTES

O último de três desejos

Depois de se naturalizar e dar ao Brasil uma medalha inédita, Pat Burgener mira a continuidade da briga por pódio na Itália



VICTOR PARRINI

Pat Burgener encontrou o gênio da lâmpada antes da Olimpíada de Inverno Milão-Cortina e fez três desejos. Dois já foram atendidos: naturalizar-se brasileiro a tempo de competir na Itália e fazer história ao brindar o país com a primeira medalha do snowboard halpipe em Copa do Mundo. O último pedido pode ser atendido em duas etapas: hoje, às 15h30, com a possível classificação à final da modalidade, e na sexta, na disputa por pódio.

O suíço, filho de libanesa que se refugiou no Rio de Janeiro por mais de uma década, está na terceira participação consecutiva em Jogos de Inverno. Foi quinto colocado em PyeongChang-2018 e 11º em Pequim-2022. Chegou a Milão-Cortina como 10º do ranking da modalidade. É forte candidato a quebrar o gelo e realizar o sonho do Brasil de subir ao pódio da versão gelada da Olimpíada pela primeira vez. É uma participação carregada de emoção para Burgener, inspirado pela cultura brasileira a fazer bonito. A principal influência do país no desempenho de Burgener é a música. Não poderia ser diferente, pois, além de atleta, ele é artista. Entre os encantos das manobras que desafiam a gravidade na neve, canta pelo mundo. Na plataforma Spotify, possui mais de 66 mil ouvintes mensais. A faixa mais reproduzida é *Staring At The sun* e tem mais de 7 milhões de reproduções. Por enquanto. Na sexta-feira, lançou o primeiro single em português. *Vai Dar Certo* é sobre positividade e o impulsionará hoje.



Burgener ensaia manobras desafiadoras para ir à final

»Como é a modalidade?

No halfpipe, os atletas realizam série de manobras, enquanto descem de uma ladeira semicilíndrica. Os competidores são avaliados conforme a amplitude e a dificuldade dos movimentos. Os 12 melhores avançam.

“Eu estava treinando e tentando criar essa primeira canção em português. Para mim, lançar essa música no dia em que chego aos Jogos é algo muito especial, tanto para mim quanto para o Brasil, pela energia que ela traz”, comentou ao Comitê Olímpico do Brasil (COB). “Para mim, aprender a lidar com essa pressão é algo que me ajuda a ficar positivo. A música também é muito importante nisso. Eu acredito muito nessa combinação entre esporte, música e a energia do Brasil. Isso me dá força”, completou.

A positividade de Burgener foi testada antes do desembarque na Itália. Durante treinamento na Suíça, tentou executar manobra de alta complexidade, caiu e foi encaminhado ao hospital. Acordou desorientado, sem se lembrar do acontecido. A justificativa para um movimento tão arriscado é de que, na avaliação dele e da equipe, pode não apenas o levar ao pódio e, também, colocá-lo no lugar mais alto. O snowboard é a modalidade

responsável pelo melhor resultado do Brasil em Jogos Olímpicos de Inverno. Em Turim-2006, Isabel Clark terminou em 9º lugar na prova do snowboard cross. Burgener não está sozinho na missão do Brasil no snowboard halpipe. Ele terá a companhia de Augustinho Teixeira, de 20 anos. Nascido no Ushuaia, na Argentina, é filho de brasileira e optou por defender o país desde o início da carreira. No ciclo para Milão-Cortina, foi campeão da European Cup na Áustria, 18º no Mundial na Suíça e finalizou o ranking na 24ª posição. Os canais SporTV e os streamings getv e CazéTV transmitem a classificatória de hoje.

Estreia

O Brasil entrou em ação, ontem, pela primeira vez nos Jogos

Olímpicos de Inverno Milão-Cortina. O sprint livre do esqui cross-country abriu os trabalhos do país na Itália, com Bruna Moura, Eduarda Ribera e Manex Silva. Todos foram eliminados na fase classificatória. No feminino, Ribera foi a melhor sul-americana, com a posição 72, após 4min17s05 de prova. Bruna Moura (4min22s07) terminou duas colocações abaixo da compatriota. O melhor resultado foi de Manex (3min25s48), que o colocou em 48º, principal marca brasileira na bateria individual da modalidade. Para Bruna, a estreia marcou a volta por cima, após se recuperar de grave acidente em 2022, que a deixou dois meses sem andar. O trio disputará outras provas na Itália. Amanhã, Bruna Moura e Eduarda Ribera participam dos 10km estilo livre feminino. Manex retorna à pista na sexta-feira.

MARATONA BRASÍLIA

20
26

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

A MARATONA BRASÍLIA INTEGRA O CALENDÁRIO OFICIAL DO ANIVERSÁRIO DA CAPITAL.

FAÇA PARTE DESSA FESTA!

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL
Ao lado do Museu Nacional
Esplanada dos Ministérios

PROGRAMAÇÃO
18/4: CORRIDA KIDS E 5KM
19/4: 5KM E 10KM
20/4: 5KM E 21KM
21/4: 3KM, 5KM, 10KM, 21KM E 42KM

INSCREVA-SE JÁ!

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Realização: